



## MELANOMA EM DÍGITO DE MEMBRO PÉLVICO DIREITO DE COELHO-EUROPEU (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*): RELATO DE CASO

IV Wildlife Clinic Congress, 1ª edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2

**PITUBA; Júlia Maria Fernandes<sup>1</sup>, SILVA; Maria Estela Mendes da<sup>2</sup>, FREITAS; Sofia Silva La Rocca de<sup>3</sup>, SILVA; Laura Castro<sup>4</sup>, MAGALHÃES; Dêlcio Almeida Magalhães<sup>5</sup>, BANDARRA; Marcio de Barros<sup>6</sup>**

### RESUMO

O melanoma em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) é uma neoplasia maligna incomum, acometendo mais machos que fêmeas, mais frequente em animais de aproximadamente 5,4 anos. Geralmente é uma neoplasia metastática, infiltrativa e com alto pleomorfismo celular, considerado de alta malignidade. Ocorre principalmente na orelha, pálpebra, cabeça, extremidades ou virilha, acredita-se que isso ocorra, pois essas regiões apresentam menos pelos e, portanto, são mais expostas a raios UV. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de melanoma em dígito de coelho-europeu (*Oryctolagus cuniculus*). Um indivíduo macho, inteiro, 12 anos, de *Oryctolagus cuniculus* foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia devido a queixa de aumento de volume em dígito do membro pélvico direito há alguns anos e que há aproximadamente uma semana antes da consulta a região havia apresentado sangramento intenso. No exame físico geral foi observado escore corporal 7 (1-9), nódulo rígido levemente ulcerado medindo 2 cm de diâmetro, elevado, bem delimitado, com superfície irregular com crostas, consistência firme e aderido na região de 2º dígito de membro pélvico direito. Foi solicitado radiografia de membro, tórax e abdômen e citologia do nódulo apresentado. Os exames radiográficos foram realizados como estadiamento tumoral e não foram encontrados indícios de metástase, além de não terem sido observados sinais de comprometimento ósseo na região do nódulo descrito no dígito. O nódulo do dígito foi diagnosticado como melanoma cutâneo com elevado pleomorfismo celular com anisocitose e anisocariose elevadas e presença

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, jmf.pituba@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, estelamensil@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, sofiaslarocca@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia, llauracastro08@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Uberlândia, delciomagalhaes2000@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Uberlândia, bandarramb@gmail.com

de raras células binucleadas, os núcleos redondos a ovalados, centrais, de cromatina frouxa e nucléolo evidentes, por vezes múltiplos. Foi realizada a amputação do dígito acometido para garantir conforto ao animal e evitar sangramentos recorrentes, e foi orientado acompanhamento trimestral de estadiamento tumoral para supervisão de aparecimento de outros nódulos. De maneira geral, em casos já relatados, os coelhos tendem a ter um quadro com piora progressiva, com presença de metástase para diversos órgãos e iam a óbito dentro de um ano desde o aparecimento da primeira massa observada. Os animais podem ser sintomáticos ou assintomáticos, sendo que os sintomas apresentados podiam ou não estar associados aos órgãos acometidos por metástases, como claudicação em caso de membros, paralisia progressiva de membro, disúria, disfagia. No presente relato, o animal já tinha o histórico da massa há mais de um ano, e embora não apresentasse claudicação, o atrito da movimentação causou a ulceração do nódulo, que poderia predispor infecções secundárias. O diagnóstico precoce é extremamente necessário para garantir que as medidas terapêuticas sejam tomadas de forma imediata. Isso demonstra a importância de se avaliar qualquer aumento de volume observado em animais, principalmente em pacientes geriátricos. Ainda, destaca-se a necessidade de elucidar novos tratamentos oncológicos em coelhos, visto que o melanoma é frequentemente metastático, e a cirurgia dificilmente é curativa. Formato desejado de apresentação: resumo sem apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia, Lagomorfos, Neoplasia, Patologia

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, jmf.pituba@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, estelamensil@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, sofiaslarocca@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia, llauracastro08@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Uberlândia, delciomagalhaes2000@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Uberlândia, bandarramb@gmail.com